

UM FUTURO AINDA MELHOR

*Fundação Conrado Wessel inicia nova
década de patrocínio a benefícios sociais*

Quando Ubaldo Conrado Wessel retornou ao Brasil em 1913, ao final do estágio realizado na Casa Beissner & Gootlieb de Viena para concluir o curso de fotoquímica e clichéria iniciado em 1911, trouxe consigo uma gravura em clichê (imagem fotográfica negativa) de um jardim vienense. Esse exemplar, reproduzido ao lado, é mantido nos arquivos da Fundação Conrado Wessel. Feita por ele há 100 anos em papel Velox, produzido pela empresa de George Eastman, o melhor papel fotográfico da época segundo o próprio Wessel.

Não foi por mera recordação de um emprego de sucesso na Áustria que Wessel trouxe a gravura para o Brasil. Desde quando chegou a Viena para se especializar no ramo da fotografia e clichéria, ele acalentava a ideia de criar nova fórmula para produzir papel fotográfico. Na época os papéis eram de qualidade inferior – Velox era o único aceitável – e o objetivo era produzir um melhor. Ele trouxe o modelo como uma referência ao que conseguisse inventar no Brasil. Aqui, após seis anos de pesquisa, no final de 1918, conseguiu definir a fórmula que encaminhou para ser patenteada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

A patente foi obtida por Conrado e por seu pai, Guilherme, em 1921 e, por ironia, por ele vendida posteriormente, em 1954, à empresa de Eastman, o mesmo proprietário do papel Velox, como se vê na foto da embalagem do “Papel fotográfico Kodak-Wessel”, que Conrado tem às mãos em 1949, ano em que construiu nova fábrica em São Paulo em parceria com a Kodak, cedendo a ela a opção de compra da patente, o que se formalizou em 1954. O traço histórico revelador dessas imagens é a busca, sempre, do melhor. Conrado o conseguiu, pois sua



BEISSNER & GOTTlieb, WIEN VI/1.

DUPLEX-AUTOTYPiE IN KUPFER.

NACH EINER PHOTOGRAPHIE VON KONRAD HELLER, WIEN.



Acima, a foto feita por Conrado Wessel em 1911, quando estagiava em Viena. Ao lado, ele mostra o papel desenvolvido já em parceria com a Kodak, em 1949

Neste ano,
seis novos nomes
ingressam na
galeria de
laureados com
o Prêmio FCW



patente gerou a Fundação Conrado Wessel (FCW), o maior fenômeno nacional de apoio à arte, à ciência e à cultura. Sua presença no cenário acadêmico brasileiro é aclamada, desde quando, há 11 anos, foi lançado o Prêmio FCW de Arte, Ciência e Cultura em eventos na Bienal, na Casa da Cultura Brasileira e na Sala São Paulo.

Agora a FCW inicia uma nova década de outorga dos maiores prêmios para a arte, a ciência e a cultura no Brasil. Neste ano, seis novos nomes ingressam na galeria de laureados em evento na Sala São Paulo, na capital paulista, com a apresentação do maestro João Carlos Martins, por mera coincidência o vencedor do prêmio de Cultura de 2012.

A FCW continua a patrocinar publicações e eventos de algumas de suas parceiras como os *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, a revista *Journal of Aerospace Technology and Management (JATM)*, do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), a *Pes-*

quisa Naval, da Marinha do Brasil, e esta edição anual com os ganhadores dos Prêmios FCW, que circula juntamente com *Pesquisa FAPESP*. Também banca três bolsas complementares das Grandes Teses Capes e o prêmio Almirante Álvaro Alberto, este último em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A FCW premia na categoria Arte os três ensaios fotográficos vencedores de um conjunto expressivo de mais de 450 inscritos. Nas categorias Medicina, Cultura e Ciência são escolhidos grandes nomes, figuras cujo currículo revela uma exponencial dedicação à sociedade, além de indiscutível competência, conhecimento e valor acadêmico consagrado internacionalmente. A fundação considera, entretanto, que o grande beneficiário dos prêmios é o país, por não se deixar esquecer quem luta para fazê-lo melhor.

O mesmo ocorre com as demais atividades da FCW, especialmente as doações, todas voltadas para entidades cujos fins sociais não se discutem: Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Fundação Antonio Prudente, Associação Benjamin Constant, Serviço Social do Exército de Salvação, Aldeias Infantis SOS Brasil e mais 27 outras entidades ligadas a atividades educacionais, com superlativo benefício social.

Exemplo bastante expressivo dos objetivos dessas doações e demonstração do quanto elas de fato promovem a busca do apoio educacional dos beneficiados é o que ocorre com a cota destinada ao Corpo de Bombeiros. Entre os dias 6 e 14 de julho, sete integrantes da corporação estarão se aperfeiçoando no College Station do Texas, Estados Unidos, para trazer aos demais componentes informações, tecnologia e métodos para a melhoria permanente de atendimento à população. Depois deles, outros 30 bombeiros seguirão para a Irlanda do Norte e Londres, a fim de participar em Belfast dos Jogos Mundiais de Polícia e Bombeiros 2013. A cada ano, de 35 a 60 bombeiros participam de simpósios, encontros, jogos e cursos no exterior, sob o patrocínio da FCW.

Prêmios FCW

Total de ganhadores em todas as categorias

ANO	ARTE	CIÊNCIA	CULTURA	MEDICINA	TOTAL
2002	3	3	3	0	9
2003	3	4			9
2004	3	4			9
2005	3	4			9
2006	4	4			10
2007	4	2			8
2008	4	2			8
2009	4	2			8
2010	3				6
2011	3				6
2012	3				6
Total geral	37	28	13	10	88



Outra doação anual muito significativa é a atribuída à Fundação Antonio Prudente. Embora seja uma fração pequena dos recursos que ela destina às suas atividades, contribui de forma segura e sistemática para o esforço hoje despendido no intuito de dotar o país do maior centro de pesquisas oncológicas, em nível e padrão que rivalizam com os mais avançados do mundo. Ainda no plano de influência educacional, relevante é a contribuição anual à Associação Benjamin Constant, mantenedora do Colégio Benjamin Constant, onde Conrado Wessel estudou e se projetou ainda jovem no cenário da fotografia, vencendo em 1906 dois concursos oficiais de fotografia promovidos pela Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

No caso da assistência social, merece referência o trabalho feito pela FCW em parceria com o Ministério Público, distribuindo a crianças e famílias carentes grandes cestas natalinas. Desde 2005, quando se iniciou esse programa,

foram atendidas 21.379 famílias. Aliam-se a esse programa, pelo prisma de assistência a carentes ou abandonados, os programas executados pelo Serviço Social do Exército de Salvação e pelas Aldeias Infantis SOS do Brasil, ambas as instituições donatárias de uma expressiva cota anual da fundação.

Com todas essas ações, nesta nova década consolidam-se os resultados já obtidos pela presença nacional da fundação. A tendência é também de expansão porque, da gestão patrimonial que assumiu o legado de Conrado Wessel em 2000, um patrimônio que representava 18.727 metros quadrados de área construída, e o ampliou com novas unidades e projetos, deve-se esperar metas mais ambiciosas de imobilização, resultados mais consistentes, uma estimativa de agregar outros 100% de área construída, para mais oferecer em prol dos objetivos estatutários: incentivo à educação, incremento à arte, à ciência, à medicina e à cultura, caminhos do futuro para o Brasil. ■

João Carlos Martins
rege a Filarmônica
Bachiana no Teatro
Positivo, em Curitiba
(2009): dupla
presença na festa de
premiação da FCW